

SONOLENTO E DIFUSO

Agora ela está dormindo.
Profundamente esgotada
por um dia de atmosferas estupidas.
Alheias, gratuitas.

Não houve tempo
de recuperar momentos lindos,
que
a toda hora se transformam
em guardanapos descartáveis dos anjos de deus.

Eu velo seu sono de esperança adormecida...
Vibro aqui dentro pra fazer de minha tristeza
uma mágoa suicida.

E na espera até o dia clarear,
mesmo que bêbado de pensamentos,
eu tento adoçar essas palavras
como quem usa adoçante no café.

r.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sonolento-e-difuso>